



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Divulgação/PT



Tentativa de composição

Cada um com seu peixe

O PSB vai alegar que o PT não tem condições de vencer as eleições no DF, já que a capital do país tem um eleitorado majoritário de centro-direita e rejeita os governos petistas. Ricardo Cappelli teria um perfil mais moderado. Por isso, eles vão oferecer novamente ao PT o cargo de vice na chapa do PSB. O PT, por sua vez, vai vender seu peixe. Petistas alegam que a militância do partido vai com Leandro Grass, mas terá resistência a Cappelli.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O presidente nacional do PT, Edinho Silva, procurou representantes do PSB para tentar um acordo no Distrito Federal. Hoje, a base do governo Lula tem duas pré-candidaturas na disputa ao Palácio do Buriti. A federação PT-PV-PCdoB tem um representante na disputa: o ex-presidente do Iphan Leandro Grass (PT), com apoio da federação

Ed Alves/CB/DA.Press



formada pelo PSol e Rede Sustentabilidade. O PSB tem uma candidatura lançada: o ex-presidente da ABDI Ricardo Cappelli. O encontro será realizado amanhã. Para resolver essa questão, Edinho procurou Paulo Pereira, ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, do PSB. Será uma conversa de cúpula.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Campanha de olho no Entorno

O pré-candidato José Roberto Arruda (PSD) ao GDF estará hoje em agenda com Ronaldo Caiado, candidato do partido à Presidência da República; Gracinha Caiado, ex-primeira-dama de Goiás que disputará o Senado pelo União Brasil; e Daniel Vilela (MDB), governador do estado e pré-candidato à reeleição. O tema do evento, no CICB (Centro Internacional de Convenções do Brasil), em Brasília, às 11h, será “De mãos dadas para o Entorno”.

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



PDT aguarda definição

Potencial aliado de Leandro Grass ou de Ricardo Cappelli, o PDT da senadora Leila do Vôlei aguarda um desfecho para essa queda de braço. Leila não quer tomar partido. Por isso, o PDT, mais uma vez, adiou a convenção regional que estava marcada para ocorrer neste sábado. Ainda não há data para ser realizado o encontro. Mas, provavelmente, será apenas no último dia (5/8).

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Salário do parlamentar igual ao do professor

“Nós defendemos que nenhum parlamentar possa ter um salário superior ao salário de um professor ou de um operário de qualificação média. E isso não é populismo eleitoral”. O comentário foi feito pelo pré-candidato do PSTU à Presidência da República, Hertz Dias, professor de história, maranhense, que está na campanha principalmente para divulgar a plataforma do partido.

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



A vez das mulheres

“O STF deveria ter o fim do mandato eterno. Eles deveriam ficar oito anos e depois ir embora porque deveria ter renovação desses juristas. E os próximos dois ministros, na minha opinião clara, é que não deveriam ser ministros, deveriam ser ministras com histórico ilibado e um notável currículo jurídico”. Esse é o compromisso do psiquiatra Augusto Curry, pré-candidato do Avante à Presidência da República.

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Confisco, algema e tornozeleira para feminicidas

Candidato à Presidência, o ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado (PSD), ao participar da sabatina do **Correio**, ontem, afirmou que vai confiscar os bens dos feminicidas. Ele afirma que vai aprovar, em norma constitucional, que o patrimônio do agressor será expropriado e será transferido para a família da mulher vítima do feminicídio. “Briga de marido e mulher não se mete a colher. O Caiado mete algema, uma tornozeleira nesse vagabundo”, afirmou Caiado.

Davi Pereira/CB/D.A.Press



Uma ideia a ser aprimorada

Já pensou o governo federal doar um smartphone para cada brasileiro? A proposta, do candidato Leonardo Avalanche (PRTB), segundo detalhes que ele divulgou na sabatina realizada ontem pelo **Correio**, é maluca. Mas pode ser melhorada. Não distribuir para todos os 210 milhões de brasileiros, mas para quem não tem condições de comprar um celular, numa análise dentro de critérios rígidos. Hoje, faz-se quase tudo pelo celular, inclusive, acesso a serviços públicos. Jovens podem aproveitar a tecnologia para o trabalho, estudo e diversão. Um detalhe: Avalanche — ou quem quiser aderir à ideia — poderia também se comprometer com a ampliação do acesso ao wi-fi.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

TREINAMENTO / Equipes de segurança e de salvamento fizeram simulação realista na Asa Sul para resgate de emergência diante de queda de um avião de grande porte com passageiros no centro da capital

Tragédia aérea encenada no DF

» BEATRIZ MASCARENHAS

Um cenário que lembrava uma grande tragédia chamou a atenção de quem passava pelo restaurante The Plane, na Asa Sul. Entre fumaça, vítimas espalhadas pelo chão e equipes de resgate em ação, a cena reproduzia a queda de uma aeronave em uma região urbana. Apesar da aparência dramática, tudo fazia parte de um exercício coordenado para testar a capacidade de resposta dos órgãos de emergência do Distrito Federal diante de um acidente aéreo com múltiplas vítimas.

O local da simulação foi mantido em sigilo das equipes até o início da operação, que aconteceu ontem pela manhã. A estratégia teve como objetivo aproximar o treinamento das condições de uma ocorrência real, permitindo avaliar o tempo de deslocamento das equipes, a comunicação entre as instituições envolvidas e a tomada de decisões em um cenário de alta complexidade.

Participam da atividade militares do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), equipes da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF), da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e da concessionária Inframerica, responsável pela administração do Aeroporto Internacional de Brasília. O exercício

Carlos Vieira CB/DA.Press



Quinze voluntários interpretaram passageiros da aeronave

também conta com apoio de outros órgãos que integram o protocolo de resposta a acidentes de grande porte. A aeronave utilizada na atividade pertence ao restaurante temático The Plane e foi disponibilizada pelos proprietários para a realização do exercício, permitindo que as equipes treinassem procedimentos de resgate em uma estrutura semelhante à de um avião de grande porte.

Ao todo, 15 voluntários interpretaram passageiros da aeronave. Com maquiagem cenográfica, eles representaram vítimas com diferentes níveis de gravidade, incluindo fraturas, queimaduras e ferimentos considerados críticos. Parte dos figurantes também simulava pessoas que não resistiram ao impacto, enquanto

outros faziam o papel de familiares e curiosos, reproduzindo situações que costumam dificultar o trabalho das equipes em acidentes reais.

Viaturas e helicópteros foram empregados durante a simulação para recriar as condições de uma operação de grande escala. Enquanto bombeiros atuavam no resgate das vítimas e na segurança da área, profissionais do Samu realizavam a triagem médica, procedimento que classifica os pacientes de acordo com a gravidade dos ferimentos e define a prioridade de atendimento. Em seguida, as vítimas eram encaminhadas para diferentes unidades hospitalares, medida adotada para evitar a sobrecarga de um único hospital em situações de emergência.



Fumaça, viaturas e helicópteros foram empregados para recriar condições de operação de grande escala

“Pior cenário”

De acordo com a comandante operacional do CBMDF, coronel Shirlene Costa, seis grupos especializados participam do treinamento, entre eles as equipes multiemprego, responsáveis por intervenções rápidas em diferentes tipos de ocorrências. “Estamos sempre preparados para o pior dos cenários. Esse tipo de treinamento é fundamental para manter as equipes capacitadas e prontas para atuar quando necessário”, afirmou.

Os profissionais não receberam informações sobre o horário nem sobre o local da ocorrência simulada. O subsecretário de Integração de Políticas em Segurança Pública da SSP-DF, Carlos Melo, explicou que o modelo de acionamento procura “reproduzir as condições enfrentadas em uma emergência real, estimulando a rápida mobilização das equipes e a integração entre os diferentes órgãos”.

Durante toda a operação, policiais militares permaneceram responsáveis pelo isolamento da área e pelo controle do acesso ao local da

simulação. Ao mesmo tempo, o exercício permitiu avaliar a comunicação entre os órgãos envolvidos, desde o primeiro acionamento até a remoção das vítimas e a organização do atendimento hospitalar.

Em edições anteriores, as simulações ocorreram nas dependências do Aeroporto Internacional de Brasília. Desta vez, ao transferir o cenário para uma área urbana, o treinamento ampliou o nível de dificuldade da operação e permitiu verificar como diferentes instituições atuam de forma integrada diante de uma ocorrência de grande impacto.